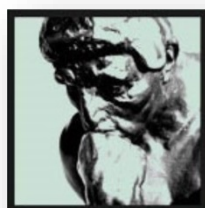


Polymatheia

Revista de Filosofia



Polymatheia

Revista de Filosofia

VOLUME 14 – NÚMERO 24 – JAN./JUN. 2021

ISSN 1984-9575

Ficha preparada pela Bibliotecária – Thelma Marylanda – CRB – 3/ 623

Polymatheia - Revista dos Alunos de pós-graduação em Filosofia da Universidade Estadual do Ceará - UECE. – v. 14, n. 24 (2021) – Fortaleza: EDUECE, 2021.

Semestral

Descrição baseada em: v. 1, n. 1 (2005).

ISSN 1808 - 804X

1. Filosofia - Periódicos. I. Universidade Estadual do Ceará, Mestrado Acadêmico em Filosofia.

CDD: 100

CDU: 1(05)

Polymatheia

Revista de Filosofia

VOLUME 14 – NÚMERO 24 – JAN./JUN. 2021
ISSN 1984-9575

Polymatheia

Revista de Filosofia

VOLUME 14 – NÚMERO 24 – JAN./JUN. 2021
ISSN 1984-9575

PUBLICAÇÃO/ PUBLISHED BY
EDITORA DA UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CEARÁ EM CO-EDIÇÃO
COM O
COM O CURSO DE MESTRADO ACADÊMICO EM FILOSOFIA DA UECE

CAPA /GRAPHICS EDITOR
Edição: Carlos Wagner Benevides Gomes
Capa: *Bookshelves with Music Writings* (1730), de Giuseppe Maria Crespi
Disponível: <https://www.wikiart.org/pt/giuseppe-maria-crespi/book-shelf-with-music-writings-1730>

EDITORAÇÃO/DESKTOP PUBLISHING
Patrícia Silveira Penha

UECE – POLYMATHEIA – REVISTA DE FILOSOFIA
CURSO DE MESTRADO ACADÊMICO EM FILOSOFIA - CMAF
AV. LUCIANO CARNEIRO, 345, FORTALEZA-CE



Universidade Estadual do Ceará

Reitor

Hidelbrando dos Santos Soares

Vice-Reitor

Dárcio Ítalo Teixeira

Pró-Reitor de Pós-Graduação e Pesquisa

Nukácia Meyre Silva Araújo

EdUECE

Erasmio Miessa Ruiz (Diretor)

Centro de Humanidades

Adriana Maria Duarte Barros (Diretora)

Mestrado Acadêmico em Filosofia

Gustavo Bezerra do Nascimento Costa (Coordenador)

Emanuel Angelo da Rocha Fragoso (Vice-coordenador)

Polymatheia

Revista de Filosofia

VOLUME 14 – NÚMERO 24 – JAN./JUN. 2021

ISSN 1984-9575

EDITOR-GERENTE

Gustavo Bezerra do Nascimento (UECE)

Gabriel Kafure da Rocha (IF Sertão PE)

COMISSÃO EDITORIAL/EDITORIAL BOARD

Davi Galhardo Oliveira Filho (PUC-Rio)

Edivaldo Simão de Freitas (UFC)

Edson Sá dos Reis (UECE)

Emanuel Angelo da Rocha Fragoso (UECE)

Estênio Ericson Botelho de Azevedo (UECE)

Henrique Lima da Silva (UFC)

Maria Thaís da Silva da Cruz (UECE)

Patrícia Silveira Penha (UFPI)

Pedro Henrique Magalhães Queiroz (UFRJ)

Suzana Oliveira de Almeida (UFPI)

CONSELHO EDITORIAL/EDITORIAL ADVISORS

Almir Ferreira da Silva Júnior (UFMA)

Carla Milani Damiano (UFG)

Cícero Cunha Bezerra (UFS)

Eduardo Ferreira Chagas (UFC)

Emanuel Angelo da Rocha Fragoso (UECE)

Enéias Júnior Forlin (UNICAMP)

Ernani Pereira Chaves (UFPA)

Ester Vaisman (UFMG)

Ghilherme Castelo Branco (UFRJ)

Ilana Viana do Amaral (UECE)

Jamil Ibrahim Iskandar (UNIFESP)

João Emiliano Fortaleza de Aquino (UECE)

José Expedito Passos Lima (UECE)

Márcio Petrocelli Paixão (UnB)

Marco Aurélio Werle (USP)

Marly Carvalho Soares (UECE)

Odílio Alves Aguiar (UFC)

Paulo Domenech Oneto (UFRJ)

Reginaldo Rodrigues da Costa (UECE)

Solange Norjosa (UEPB)

SUMÁRIO

8 APRESENTAÇÃO

Edivaldo Simão de Freitas

ARTIGOS

12 O ARQUÉTIPO DA SOLIDÃO NAS RELIGIÕES: UMA LIGAÇÃO ENTRE O SAGRADO E O PROFANO

Bárbara Raffaelle Carvalho Santos

31 ΦΑΙΝΟΜΑΙ: RESSONÂNCIAS ENTRE HEIDEGGER E NIETZSCHE

Rebecca Reseck

52 A EXPERIÊNCIA DO SUBLIME NA *CRÍTICA DA FACULDADE DO JUÍZO* DE KANT

Bruno Abilio Galvão

71 A MÚSICA COMO MERCADORIA: UMA INTERPRETAÇÃO CRÍTICA

Ivânio Lopes de Azevedo Júnior

92 ACERCA DA VERDADE: UM DIÁLOGO ENTRE NIETZSCHE E RORTY

Francisco de Assis Silva Neto

107 BIOPOLÍTICA: ESTADO DE EXCEÇÃO E ECONOMIA TRINITÁRIA EM AGAMBEN

Dilson Brito da Rocha

123 RACIONALIDADE CIENTÍFICA, RACIONALIDADE POLÍTICA E O PROBLEMA DA TRADIÇÃO: A ABORDAGEM POPPERIANA

Daniel Mota Vieira

138 DO *PATHOS* TRÁGICO A POSSIBILIDADE DE *AKRASIA* EM PLATÃO

Glaucer Ferreira Silva

151 ENTRE PEIRCE E ROCHAT: QUESTÕES CONCERNENTES AO DESENVOLVIMENTO DE AUTOCONSCIÊNCIA NA INFÂNCIA

Danrlei Lopes Souza

165 SOBRE A LITERATURA COMO MEIO PARA A FILOSOFIA MORAL FORA DE UM ÂMBITO ARGUMENTATIVO

Félix Pinheiro

184 IMMANUEL KANT: UMA INVESTIGAÇÃO CRÍTICA DO SEU PENSAMENTO

Daniel Artur Emidio Branco

197 *PARRHESÍA*: PRÁTICA COTIDIANA DO DIZER A VERDADE SOBRE SI MESMO EM UM MOVIMENTO HISTÓRICO À CONTEMPORANEIDADE

Miriam Barreto de Almeida Passos

212 JUSTIÇA E AGÊNCIA EM RAWLS E HONNETH

Jaison Matias Partchel

225 A EUDEMONOLOGIA DE SCHOPENHAUER E SUA RELAÇÃO COM O ESTOICISMO

Vilmar Prata Correia

238 CONTRIBUIÇÃO PARA UMA TEORIA MARXISTA DA RELIGIÃO: CONSIDERAÇÕES SOBRE O ASPECTO, O CRITÉRIO E A ESTRUTURA DE UMA TEORIA CRÍTICA

Bruno Reikdal Lima

264 UMA REFLEXÃO SOBRE A BIOPOLÍTICA NO PENSAMENTO DE HANNAH ARENDT

Roberto Freitas dos Santos

TRADUÇÕES

275 ELES NÃO PASSARÃO (*ILS NE PASSERONT PAS*), DE ALBERT CAMUS

Tradução de Leandson Vasconcelos Sampaio

278 4 FRAGMENTOS DE FRIEDRICH HÖLDERLIN SOBRE A OBRA HOMÉRICA

Tradução de André Felipe Gonçalves Correia

285 NORMAS DE PUBLICAÇÃO

Comissão Editorial

APRESENTAÇÃO

É preciso estar atento ao modelo subjacente *ex nihilo*, e o que por hora temos é o caos e a dismorfia como ponto de partida para este prefácio. Outros olhares a partir de antigos piscares estrábicos. Surgem, então, pluralidades às novas edições: metafísica, política, crítica existencial, linguagem fragmentada, diálogos atentos e outras tantas ponderações. Malgrado tantas preocupações de produção burguesa, seguimos atentos a um ritmo desacelerado, pois o atual contexto, em que tantos sopros sacodem-se e extinguem-se numa rouquidão raquítica, alimenta o esforço e faz perdurar na academia a busca de soluções científicas. A pandemia não poupou tantas mentes brilhantes, e desse lusco-fusco nos brindou com so(m)bras memoriais, em que pese o brilho fosco a nos alimentar tanto saudosismo.

Portanto, sem esquecer os modelos da tradição filosófica, e teimando para que a pesquisa atual prossiga sem mancar até o ponto culminante dos estudos, escritas e produções da ciência. A Polymatheia **Revista de Filosofia** (ISSN-1984-9575), vinculada ao **Curso de Mestrado Acadêmico em Filosofia (CMAF)** da **Universidade Estadual do Ceará (UECE)**, nos chega aos olhos atentos com uma nova edição, fornecendo-nos outros olhares, outras piscadelas filosóficas. E é com imenso prazer que aqui fornecermos, com excelência e rigor coletivo, uma atual produção sobre investigações da filosofia em seus diversos âmbitos e temáticas. Eis um banquete!

Continuamos e resistimos, e o corpo editorial deste periódico não só teima, como prossegue numa valsa entre esforços coletivos. Desde a diagramação às correções, das análises até a produção final. Toda essa manobra se ajustou, coletivamente, para que o leitor possa desfrutar da produção do pensamento autoral, ademais e para mais adiante de qualquer disformidade aparente, nosso trabalho em equipe aponta para um novo horizonte em que e para quem os dizeres, as argumentações e os modelos sejam além de um despropósito mal ajustado. Para tanto, é com intento cooperativo que abrimos novos caminhos aos pesquisadores, leitores curiosos, parceiros atuais e futuros desta revista.

Logo, nosso labor coletivo trata de um conjunto de dezesseis artigos autorais e duas traduções, todos os trabalhos estão em língua portuguesa. A diversidade de temas é um ponto chave e positivo, visto que o periódico não impede a investigação plural filosófica. À vista disso, os trabalhos reunidos tratam dos seguintes temas:

- (i) *O arquétipo da solidão nas religiões: uma ligação entre o sagrado e o*

profano. Esse artigo, de autoria de **Barbara Raffaele Carvalho Santos**, abre nossa nova edição. Sua proposta investigativa apresenta uma relação entre o sagrado e o profano, valendo-se do destaque de figuras apartadas da religiosidade como formas que apreciam e aconselham a solidão a fim do desenvolvimento humano. Dão destaque, ao escopo desse trabalho, os pensadores Nietzsche, Jung e Mircea Eliade.

(ii) *Φαίνομα: ressonâncias entre Heidegger e Nietzsche*. De autoria de **Rebecca Reseck**, propõe uma prerrogativa a partir de um debate entre Nietzsche e Heidegger, em que essa relação aponta para um exercício de ambos os filósofos, a tanger em novas perspectivas a um refinamento da sensibilidade filosófica, considerando questões compartilhadas entre eles acerca da aparência e arte.

(iii) *A experiência do sublime na Crítica da faculdade do juízo de Kant*. Esse terceiro artigo, de **Bruno Abilio Galvão**, concentra-se na questão do conhecimento como submissão às faculdades transcendentais do sujeito. Os tópicos verificáveis no trabalho são: (a) faculdades, (b) juízo estético, (c) natureza e (d) o sublime.

(iv) *A música como mercadoria: uma interpretação crítica*. Pesquisa de autoria de **Ivânio Lopes de Azevedo Júnior**, seu trabalho consiste em propor uma interpretação crítica da experiência a partir da música, tendo como base investigativa a noção de crítica a partir da tradição marxista de materialismo dialético, bem como a noção de arte como fenômeno social pela Escola de Frankfurt.

(v) *Acerca da verdade: um diálogo entre Nietzsche e Rorty*. Nesse trabalho investigativo, feito por **Francisco de Assis Silva Neto**, a proposta central se dá a partir da crítica ao tema da verdade em Nietzsche e Rorty. O objetivo da pesquisa se estrutura em dois momentos: (a) a crítica do filósofo alemão e (b) a negação de verdades metafísicas como substratos ontoteológicos por Rorty, em que ambos deslocam seus argumentos para o pensamento acerca das contingências.

(vi) *Biopolítica: estado de exceção e economia trinitária em Agamben*. Uma pesquisa feita por **Dilson Brito da Rocha**, seu artigo busca examinar e rastrear a biopolítica como ideia central, em Giorgio Agamben, valendo-se de alguns conceitos como “homo sacer”, “soberano”, “vida nua” etc.

(vii) *Racionalidade científica, racionalidade política e o problema da tradição: a abordagem popperiana*. De autoria de **Daniel Mota Vieira**. O artigo parte de

uma breve análise acerca do pensamento de Karl Popper (1902-1994). A pesquisa se concentra na seguinte problemática do filósofo: devemos considerar as tradições como intermediárias entre as instituições e os anseios dos indivíduos.

(viii) *Do pathos trágico a possibilidade de akrasia em Platão*. Um estudo organizado por **Glaucer Ferreira Silva**. A pesquisa analisa dois momentos do período clássico: (a) a constituição da *polis* helênica ligada ao trágico e ao *logos*; (b) e a formação da racionalidade, ligada ao contexto socrático/platônico. O primeiro momento se dá na busca em contemplar o homem enredado pelo *pathos* trágico, e conseqüentemente trazer, à vista, alguns aspectos da ideia socrática para uma possibilidade da *akrasia*.

(ix) *Entre Peirce e Rochat: questões concernentes ao desenvolvimento de autoconsciência na infância*. **Danrlei Lopes Souza** parte de uma análise do problema da autoconsciência na criança, sugerindo a seguinte tese: não há autoconsciência nas crianças de pouca idade frente. A base referencial da pesquisa fundamenta-se nos estudos sobre níveis de estados mentais e de autoconhecimento em Rochat e Peirce.

(x) *Sobre a literatura como meio para a filosofia moral fora de um âmbito argumentativo*. Artigo, de **Félix Pinheiro**, tem como ponto de partida: sugerir a literatura como meio disponível para procedimentos não argumentativos acerca dos limites e das insuficiências frente aos propósitos de legitimidade da filosofia moral, da ação e reflexão.

(xi) *Immanuel Kant: uma investigação crítica do seu pensamento*. Trabalho de pesquisa, de **Daniel Artur Emídio Branco**, que tem como finalidade trazer uma crítica em três momentos: (a) apresentação geral do pensamento de Kant, (b) apresentação do juízo analítico e sintético e (c) objeções ao sistema kantiano.

(xii) *Parrhesía: prática cotidiana do dizer a verdade sobre si mesmo em um movimento histórico à contemporaneidade*. Esse trabalho, de **Miriam Barreto de Almeida Passos**, traz uma reflexão sobre o movimento histórico acerca da *parrhesía*, em que ela aborda sua veridicção terminológica, isto é, mostrando-o como um vocábulo a ser pensado na contemporaneidade por presumir que toda forma de vida é constituída por verdades e práticas.

(xiii) *Justiça e agência em Rawls e Honneth*. O artigo, de **Jaison Matias Partchel**, traz em seu escopo: o entendimento dos filósofos Axel Honneth e John Rawls sobre o papel das liberdades individuais dentro do aparato social na atualidade,

justificando-se numa crítica ao modelo liberal como insuficiente ante a visão de justiça como equidade.

(xiv) *A eudemonologia de Schopenhauer e sua relação com o estoicismo.*

Trata-se de uma pesquisa elaborada por **Vilmar Prata Correia**. O objetivo fundamental da pesquisa: o conceito de felicidade no estoicismo e na filosofia de Schopenhauer.

(xv) *Contribuição para uma teoria marxista da religião: considerações sobre o aspecto, o critério e a estrutura de uma teoria crítica.* A contribuição do trabalho, de **Bruno Reikdal Lima**, dá-se em três domínios: (a) a crítica da religião por Marx (1844), (b) critério da crítica e (c) discussão da estrutura teórica nas suas obras de maturidade.

(xvi) *Uma reflexão sobre a biopolítica do pensamento de Hannah Arendt.* De autoria de **Roberto Freitas dos Santos**. Sua pesquisa trata da valorização da vida do homem enquanto ser emancipado, tendo como ponto de partida o pensamento de Arendt sobre o aniquilamento do homem nos campos de concentração, isto é, o extermínio da vida no mundo contemporâneo. São pontos chave da pesquisa: biopolítica, campo de concentração, esfera pública e totalitarismo.

Por fim, a coletânea ainda traz duas traduções, a saber: (i) *Ils ne passeront pas (Eles não passarão)* de Albert Camus, traduzido por **Leanderson Vasconcelos Sampaio**; (ii) *Bemerkung über Homer, Über Achill (1), Über Achill (2), Ein Wort über die Iliade*: em formato bilíngue de quatro fragmentos do poeta e pensador alemão Friedrich Hölderlin, datados de 1799 (*Nota sobre Homero, Sobre Aquiles [1], Sobre Aquiles [2]* e *Uma palavra sobre a Ilíada*) traduzidos por **André Felipe Gonçalves Correia**. Desejamos, de antemão, uma boa leitura a todos que se proporem a mergulhar nas reflexões e esforços investigativos dos artigos que aqui se apresentam!

Edivaldo Simão de Freitas

Comissão Editorial